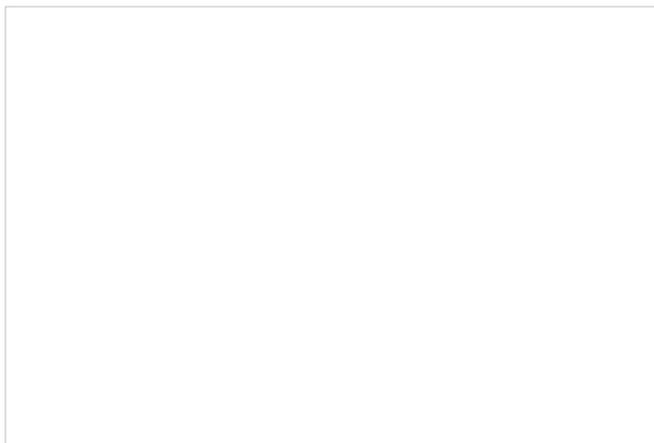


Governador vai a Brasília para discussão sobre violência nas escolas

Seg 17 abril



O governador Romeu Zema vai a Brasília (DF) nesta terça-feira (18/4) para participar de uma reunião com chefes do Executivo de outros estados para discutir a violência nas escolas.

A “Reunião sobre Pactuação de Políticas de Proteção do Ambiente

Escolar” foi convocada pelo governo federal para discutir a prevenção e enfrentamento à violência nas instituições de ensino. Serão abordadas estratégias de promoção da paz e combate aos discursos de ódio e extremismo no ambiente escolar.

Casos de violência em instituições de ensino em diferentes partes do país estão no centro do debate nas últimas semanas e o [Governo do Estado](#) tem investido fortemente na proteção da comunidade escolar.

“Em Minas Gerais, nós já adotamos uma série de medidas que visam dar mais segurança para os alunos que frequentam a rede estadual. Vale lembrar que essas medidas estão sendo estendidas aos municípios interessados e também às escolas particulares”, destaca o governador Romeu Zema.

Na semana passada, foi anunciado um novo protocolo de acesso aos prédios escolares, que torna obrigatória a identificação e autorização para a entrada de visitantes nos espaços. Também foi anunciada a criação do Núcleo Interinstitucional de Proteção Escolar, para atuar no desenvolvimento e aprimoramento do protocolo e de outras medidas relacionadas.

Do ano passado para cá, foram investidos R\$ 48 milhões para que todas as escolas contem com sistema de segurança por videomonitoramento e alarme, ferramenta já presente em 75% das escolas estaduais.

“Além disso, um contato mais próximo com a Polícia Militar, por meio de um canal direto onde a diretora, a superintendente, terá um acesso privilegiado à nossa polícia, que também estará fazendo um patrulhamento direcionado às escolas. Com isso, estaremos reduzindo, e muito, a probabilidade de que tragédias possam ocorrer em Minas Gerais. Queremos os alunos mineiros em segurança”, pontua o governador Romeu Zema.

Audiência pública

Também nesta semana, o [Governo de Minas Gerais](#) estará presente em uma audiência pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública sobre o tema. Transmitida ao vivo pela internet, a reunião está marcada para quarta-feira (19/4) e vai discutir o Programa Nacional de Segurança nas Escolas, lançado pela União em 11/4.

O objetivo da audiência pública é esclarecer dúvidas sobre como apresentar projetos no edital federal e garantir recursos que vão custear o incremento da segurança nas unidades escolares. O edital soma R\$ 150 milhões, valor retirado do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), que será disponibilizado aos estados e municípios, que têm competência constitucional para fazer o patrulhamento ostensivo.

Ações de prevenção

O Estado de Minas Gerais já vem atuando em diferentes frentes para prevenir a violência nas escolas e garantir um ambiente saudável para todos os profissionais e estudantes.

Em 2022, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#) criou o Núcleo de Acolhimento Educacional (NAE). Foram contratados 460 psicólogos e assistentes sociais que realizam, de forma itinerante, palestras e oficinas para a comunidade escolar. O foco é auxiliar gestores e profissionais da educação na identificação e situações de vulnerabilidade em relação aos estudantes, resolução de conflitos e outras ações para a melhoria do convívio.

A SEE-MG também desenvolveu o “Programa de Convivência Democrática”, que consiste em protocolos que normatizam os procedimentos que devem ser adotados na rede estadual diante de violações dos Direitos Humanos.

Outro instrumento da secretaria é a Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar (Mesc), projeto da Defensoria Pública. As parcerias com outros órgãos fortalecem as políticas de cooperação e de rede de proteção social básica.

Também foi firmada uma parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte para a formação de núcleos de resolução de conflitos, no âmbito do Programa Núcleos para Orientação e Solução de Conflitos Escolares (NOS).

Desde 2021, a SEE-MG destina R\$ 33 milhões ao Programa Patrulha Escolar e ao Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), que contemplam 150 mil estudantes em mais de 1,1 mil escolas.

Em abril, a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) realiza a operação Escola Segura. A instituição tem realizado diversas ações preventivas, como palestras nas escolas e reuniões com as Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e com demais órgãos de segurança e justiça.

A PCMG também adota medidas de investigação criminal, com identificação de suspeitos e indiciamento dos que estão compartilhando mensagens inverídicas nas redes sociais, na tentativa de propagar a sensação de insegurança. A instituição monitora as redes sociais continuamente

para garantir a antecipação a possíveis planos de ataques.